

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0879/2013**

A presente propositura tem por objetivo denominar o logradouro público inominado localizado entre Avenida Marginal Direita Ancheita e a Rua Góes Raposo, no Distrito do Sacomã, Subprefeitura do Ipiranga.

O motivo pelo qual é apresentado advém da vontade, com o aval dos familiares e de todos os membros do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, em manifestar o desejo de prestar homenagem a este membro ativo, já falecido, pelos relevantes trabalhos prestados à sociedade.

Natural de Botucatu, São Paulo, filho de Antonio Donato e Adélia Leão, nasceu em 12/10/1922, foi casado com Nelly Martha Donato, teve 03 filhos: Maria Cláudia Donato, Maria Flávia Donato Bertini e Antonio Andre Donato.

Portador da carteira de associado número 12 do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Hernâni Donato foi um dos signatários da ata de criação da União Brasileira de Escritores.

Pessoa inestimável, sua obra compreende livros de ficção, história, biografias, tradução e dicionários. Quanto ler e rir com meus alunos "Novas aventuras de Pedro Malasartes".

Ao lado de sua produção literária em português, escreveu em outras línguas como o guarani, o romeno, o italiano, o tcheco, o polonês. No ano 2003 Lourdes Fuentes traduziu para o espanhol, o lendário "Los curumins que se volvieram estrellas". Dentre suas traduções encontra-se "A Divina Comédia", das biografias constam de José de Alencar, Vicente de Carvalho e Galileu. Das adaptações destaca-se "O arqueiro do rei", de Sir Walter Scott. Os livros de história abarcam Botucatu e o Brasil.

Seu romance-documental "Selva Trágica" foi reeditado em 2011 por Letras Selvagens. No prefácio da quarta edição Fábio Lucas adverte o leitor quanto ao inegável valor literário da obra, que aborda o tema social da exploração humana por certa Companhia na produção de erva-mate. Nas palavras do crítico literário:

"Documento eloquente, de notáveis revelações, de alto poder comunicativo e obra de grande valor estilístico, Selva Trágica mostra as dantescas condições de trabalho da região".

Nelly Novaes Coelho, presente ao lançamento do livro, no saguão da Academia Paulista de Letras, prestou comovente depoimento sobre o autor e a obra: "Linhas que se entrelaçam na verdadeira gesta da crueldade humana - a dos 'apanhadores da erva', a da brutal exploração de suas mulheres e as mortes inevitáveis, que a arte maior de Hernâni Donato eternizou em Selva Trágica".

O romance, de profundas raízes históricas, foi publicado pela primeira vez em 1956 e resultou, na época, em novo sopro à literatura regionalista dos anos 30, recriada posteriormente pelo universo de Guimarães Rosa.

Dada sua importância no contexto nacional "Selva Trágica" foi adaptado ao teatro e representou o Brasil no Festival de Cinema de Veneza em 1959.

Hernâni Donato foi humanista comprometido com a justiça socioespacial do Brasil e com nossos bens culturais.

Combatente em 32, jamais deixou de combater a ignorância e a miséria, em todos os sentidos. Sensível e brincalhão com os familiares, amigos e confrades, dedicou-se, também, a memória deles.

Portanto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto, que reputo de interesse público.